

**ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO
CURSO DE INFANTARIA**

**O EMPREGO DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL NO AMBITOS DAS MISSÕES
DE PAZ**

Bruno Pacheco Mácaro de Medeiros
Marcelo José dos Santos Filho
Mateus Henrique Gomes da Silva
Matheus Guimarães Barcelos
Patrick de Cesar da Silva Jacob
Sardes dos Santos Sacramento
Weslei Erd Prates

1. Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas(ESA), Email: brunomacario8705@gmail.com
2. Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas(ESA), E-mail: marcelojdsf15@gmail.com
3. Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas(ESA), E-mail: mateusgomes0001@gmail.com
4. Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas(ESA), E-mail: matheusguibar@hotmail.com
5. Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas(ESA), E-mail: patrick_decasar@hotmail.com
6. Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas(ESA), E-mail: sardesacramento@gmail.com
7. Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas(ESA), E-mail: wesleierdprates_@hotmail.com

**TRÊS CORAÇÕES – MG
2022**

**ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO
CURSO DE INFANTARIA**

Bruno Pacheco Mácaro de Medeiros
Marcelo José dos Santos Filho
Mateus Henrique Gomes da Silva
Matheus Guimarães Barcelos
Patrick de Cesar da Silva Jacob
Sardes dos Santos Sacramento
Weslei Erd Prates

**O EMPREGO DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL NO AMBITO DAS MISSÕES
DE PAZ**

**TRÊS CORAÇÕES – MG
2022**

Bruno Pacheco Mácaro de Medeiros
Marcelo José dos Santos Filho
Mateus Henrique Gomes da Silva
Matheus Guimarães Barcelos
Patrick de Cesar da Silva Jacob
Sardes dos Santos Sacramento
Weslei Erd Prates

O EMPREGO DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL NO AMBITO DAS MISSÕES DE PAZ

Projeto de pesquisa do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria Militar apresentado à Escola de Sargentos das Armas como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Ciências Militares

Orientador: 1° Ten Raphael Paquiela Lima

Área de concentração: Educação



**ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO
FOLHA DE APROVAÇÃO**

Bruno Pacheco Mácaro de Medeiros
Marcelo José dos Santos Filho
Mateus Henrique Gomes da Silva
Matheus Guimarães Barcelos
Patrick de Cesar da Silva Jacob
Sardes dos Santos Sacramento
Weslei Erd Prates

**O EMPREGO DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL NO AMBITO DAS MISSÕES
DE PAZ**

Projeto de Pesquisa do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria Militar apresentado à Escola de Sargentos das Armas como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Ciências Militares.

DATA: ____/____/____ APROVADO () REPROVADO ()

BANCA EXAMINADORA

Membro [nome do professor(a), titulação]

Membro [nome do professor(a), titulação]

Orientadora: Ten Dinalva Marques Rodrigues

RESUMO

O presente estudo visa abordar a presença da Psicologia Organizacional em missões de paz, bem como sua importância para o êxito dessas. O Exército Brasileiro participa, desde 1956, de missões buscando pacificar ou estabilizar nações atingidas por conflitos. A United Nations Stabilization Mission in Haiti, que decorreu no período de 2004 a 2017, mobilizou aproximadamente 37.500 peacekeepers brasileiros segundo Brasil (2018), o intuito de reinstalar a ordem no país, após deposição do presidente Jean-Bertrand Aristide. Ainda que os militares sejam profissionais preparados para enfrentar os desafios impostos por uma operação de paz, essas atividades geram intensos desgastes, físicos e psicológicos. Por esse motivo, os planos e as aplicações de acompanhamentos psicológicos – como da Psicologia Organizacional - dentro das Forças Armadas, são de fundamental importância e garantem tanto a manutenção da saúde e do bem-estar dos soldados, quanto a boa produtividade em suas funções. Ademais, esse estudo parte do entendimento da Psicologia como "a ciência do comportamento humano, da cognição, da emoção e da motivação", Paul Spector (2005, p7), sendo a Psicologia Organizacional ou do Trabalho o ramo das ciências psicológicas voltado para análise e compreensão do trabalhador como um indivíduo pertencente a uma organização. Assim, é nítida a importância de conhecer os métodos dessa ciência empregados na missão estudada, a fim de reconhecê-los e utilizá-los em missões futuras.

Palavras-chave: Psicologia organizacional. Exército Brasileiro. Missão de paz

ABSTRACT

The present study aims to address the presence of Organizational Psychology in the peace missions, as well as its importance for its success. The Brazilian Army has participated, since 1956, in missions seeking to pacify or stabilize nations affected by conflicts. The United Nations Stabilization Mission in Haiti, which ran from 2004 to 2017, mobilized approximately 37,500 Brazilian peacekeepers (Center for Social Communication of the Brazilian Army, 2018), with the aim of to restore order in the country after the deposition of President Jean-Bertrand. Aristide. Although, the military are professionals prepared to face the challenges posed by a peacekeeping operation, these operations generate intense physical and psychological exhaustion. For this reason, the plans and applications of psychological follow-ups – such as Organizational Psychology – within the armed forces are of fundamental importance and guarantee both the maintenance of the health and well-being of soldiers, as well as productivity in the military environment. Furthermore, this study starts from the understanding of Psychology as "the science of human behavior, cognition, emotion and motivation", Paul Spector (2005, p7), with Organizational or Work Psychology being the branch of psychological sciences focused on analysis and understanding of the worker as an individual belonging to an organization. Thus, the importance of knowing the methods of this science used in the studied mission is clear, in order to recognize them and use them in future missions.

Keywords: Organizational Psychology. Brazilian Army. Peace Mission

LISTA DE SIGLAS

CPAEX	Centro de Psicologia Aplicada do Exército
ONU	Organização das Nações Unidas
EB	Exército Brasileiro
DECEX	Departamento de Educação e Cultura do Exército
MINUSTAH	Mission das Nações Unidas pela en Haïti em francês
FMP	Força Militar de Paz
GEN EX	General de Exército
OM	Organização Militar

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
JUSTIFICATIVA.....	10
OBJETIVOS.....	11
Objetivo Geral.....	11
Objetivos Específicos.....	11
REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
METODOLOGIA.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
CRONOGRAMA.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, a população mundial tem cada vez mais necessitado de um apoio para combater os sofrimentos emocionais. Devido a rotina lotada de compromissos, muitas vezes não há um tempo hábil para cuidar do próprio bem-estar. Sintomas como nervosismo, estresse e ansiedade são cada vez mais comuns, tornando assim importante ajuda psicológica. A psicologia auxilia no tratamento de distúrbios do comportamento humano e de suas interações com um ambiente físico e social. Além do apoio aos cidadãos de um modo particular, a psicologia também atua no âmbito trabalhista, buscando manter os empregados saudáveis, tanto no corpo quanto na mente, com a finalidade de que desfrutem de uma melhor qualidade de vida durante a rotina profissional. Isso inclui o acompanhamento, proteção e adaptação dos postos de trabalho aos perfis e tarefas pessoais. No militarismo, a psicologia organizacional também se faz presente, prestando serviços aos combatentes nas atribuições de suas funções, seja dentro de uma Organização Militar (OM) ou em missões externas, nacionais ou internacionais.

Este trabalho tem como tema a Psicologia Organizacional no Ambiente Militar, entretanto, devido as diversas atuações da psicologia no militarismo, delimitou-se esta pesquisa para a atuação psicológica nas Missões de Paz.

As missões de paz são operações realizadas com intuito de auxiliar países devastados por conflitos a retornarem a uma situação de normalidade sendo possível assim reestabelecer no território condições dignas de vivência da população. Essas operações são planejadas pela Organização das Nações Unidas (ONU). Como exemplo dessas atuações citaremos a MINUSTAH. A Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti ou MINUSTAH (Mission des Nations Unies pour la Stabilisation en Haïti, em francês), foi uma missão de paz para reestabelecer a ordem no Haiti, após a deposição do presidente Jean-Bertrand Aristide. Ocorreu no período de 2004 a 2017, onde foi empregado mais de 36 mil peacekeepers¹ brasileiros. Os mantenedores da paz (peacekeepers em inglês) são cidadãos que atuam em conjunto nas atividades desde as mais simples até as mais

¹ peacekeepers em inglês é um termo utilizado para se referir aos civis e militares que atuam em atividades de reestruturação da ordem constitucional desde as mais simples até as mais complexas, seja protegendo civis, desarmando ex-combatentes, promovendo os direitos humanos, garantindo eleições justas, entre outras.

complexas, seja protegendo civis ou então promovendo os direitos humanos, apoiando eleições para que sejam justas, entre outras. São empregados nesse ramo: civis, militares e policiais conhecidos por utilizar capacetes e boinas azuis. O Exército foi responsável pelo maior efetivo brasileiro presente na missão. O Batalhão de Infantaria de Força de paz - Brazilian Battalion (BRABAT) no Haiti, tinha como missão principal realizar operações na região de Porto Príncipe, com o intuito de manter a localidade segura e estável. Também era realizado atividades de apoio e assistência humanitária, visando o fortalecimento das instituições nacionais haitianas, além de promover uma assistência de reconstrução para a MINUSTAH.

Atualmente a psicologia é empregada no Exército Brasileiro por meio do Centro de Psicologia Aplicada do Exército (CPAEx) que foi criado por intermédio da Portaria do Comandante do Exército nº 1351, de 24 de setembro de 2015, e tem sua sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ. Sua missão é gerenciar as pesquisas na área da psicologia e apoiar as atividades de ensino do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEEx) e dos demais Órgãos de Direção Setorial, nas atividades que sejam de interesse do Exército Brasileiro. O CPAEx está presente nas missões de paz, estas criam um reconhecimento internacional da Força Terrestre Brasileira, além de trazer um prestígio político. De acordo com o CPAEx (2017) a seção de Força Militar de Paz (FMP) do CPAEx realiza a seleção, o preparo, o acompanhamento e a desmobilização psicológica da tropa. Na seleção, verificando resultados atingidos pelos candidatos são compatíveis para a missão designada. No preparo, abordando situações que possam interferir no desempenho do militar. O acompanhamento psicológico é feito no intuito de aperfeiçoar o preparo e o emprego da tropa. Por fim, a tropa regressa e se dirige ao CPAEx, para que seja facilitado a reinserção desses militares no ambiente profissional, familiar e social.

Visto que parte das ações militares, por vezes, geram um estresse psicológico aos combatentes, seja em atividades rotineiras ou em missões específicas, a atuação da psicologia organizacional se faz necessária para dar o suporte ideal aos militares, visando manter saúde física e mental, a fim de que possam permanecer no exercício de suas funções de maneira sadia. Tendo isso em vista, a finalidade deste trabalho é responder à questão norteadora: Qual foi a influência da psicologia organizacional nas Missões de Paz? Para solucionar esse questionamento, será apresentado os fatores estressores nas missões e os trabalhos que foram realizados. O objetivo geral dessa pesquisa é mostrar a

importância da psicologia organizacional nas missões de paz para a saúde física e mental dos colaboradores envolvidos.

JUSTIFICATIVA

O termo Psicologia Organizacional, ainda que se trate de um termo moderno, vem tomando espaço no âmbito das instituições públicas e privadas, pois a sua aplicabilidade reflete na promoção da qualidade de vida do colaborador e na sensação de bem estar pessoal, o que visa criar um ambiente de trabalho que gere mais rendimento tendo com força motriz o entusiasmo do trabalhador.

O Exército Brasileiro (EB) é uma instituição orgulhosa de sua história e apegada aos seus valores que se mantêm imutáveis desde sua gênese. Dentre os diversos valores do EB evidencia-se o “Amor à profissão”. Este valor está intimamente ligado à psicologia organizacional, tendo em vista a clara relação de ação-reação: o produto da aplicação dos conceitos da psicologia organizacional no âmbito do EB é gerar em seus colaboradores, neste caso, militares, o sentimento que exprime um dos valores de mais valia para a instituição, a alegria e a motivação em cumprir as missões que lhe são afetas.

Diante disso, o déficit de conhecimento acerca do assunto abordado e dos benefícios da aplicação de estratégias norteadas pela psicologia organizacional no âmbito profissional-organizacional, este trabalho visa mitigar a falta de informações sobre como psicologia organizacional pode ser relevante no contexto crítico das missões de paz e servir como fonte de consulta no meio acadêmico civil e militar para outros pesquisadores que quiserem aprofundar no assunto. Além de Informar à sociedade que exército zela saúde mental de seus militares dentro e fora do território nacional, dando apoio para o efetivo cumprimento das missões e suporte em seu retorno para casa, evitando levar problemas profissionais para o seio de sua família.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Explicar a importância da aplicabilidade dos conceitos da psicologia organizacional no universo das missões de paz, sobretudo no Haiti.

Objetivos específicos:

- Esclarecer o conceito da psicologia organizacional, demonstrando sua relevância no ambiente de trabalho;
- Explicar o conceito de Missão de Paz, usando como referência a missão no Haiti;
- Expor os fatores de stress em um contexto de pacificação, bem como fornecer ideias que auxiliem a melhorar a saúde psicológica dos pacificadores;

REFERENCIAL TEÓRICO

A psicologia (- do grego psycho- que se refere à alma-, e logos- estudo ou ciência-, pode ser definido como/ciência ou o conhecimento da alma) é a ciência que se dedica aos processos mentais ou comportamentais do ser humano e de suas implicações em certo ambiente (FERREIRA, 1999). O uso de ferramentas psicológicas está presente em várias áreas da vida cotidiana, inclusive no que se refere ao trabalho e ao ambiente organizacional o que acaba por refletir diretamente na qualidade de vida dos colaboradores. No âmbito das Forças Armadas, o uso de estratégias psicológicas para elevação de qualidade de vida é fundamental, principalmente no contexto das operações terrestres que criam situações onde o militar será exposto a extrema pressão e desgaste. Sob esta perspectiva é válido ressaltar o quanto o uso de estratégias oriundas dos conceitos de psicologia organizacional trouxe resultados positivos para os peacekeepers.

A psicologia Organizacional é definida como:

[,,] uma divisão aplicada da psicologia preocupada com o estudo do comportamento humano relacionado com o trabalho, as organizações e a produtividade e que aplica princípios psicológicos ao ambiente de trabalho (CASCIO, 2001 e ROTHMANN; COOPER 2017)

A Psicologia Organizacional é a área da Psicologia que se dedica a entender os fenômenos do comportamento humano que acontecem dentro do ambiente de trabalho, atuando mais especificamente sobre os problemas organizacionais ligados à gestão de recursos humanos, tentando alinhar os interesses da empresa e as necessidades dos trabalhadores, buscando compreender a maneira como os colaboradores da organização atuam em ambientes coletivos e o modo como as consequências de suas atitudes influenciam o grupo.

Para contextualizar historicamente o desenvolvimento da psicologia organizacional é importante relatar que o período responsável pelo crescente da industrialização, ou revolução industrial, esteve situado entre as Grandes Guerras Mundiais. Deste modo, uma das maiores necessidades deste período era a de seleção de pessoas por habilidades, seja de funcionários para empresas ou de militares para o Exército. Esta busca por selecionar os candidatos mais qualificados

para ocupação dos cargos mostra a preocupação com o desempenho no trabalho e com a eficiência organizacional. Estas foram as questões norteadoras iniciais das atividades dos psicólogos na área industrial-organizacional.

A Psicologia Organizacional, segundo Spector (1988) refere-se ao desenvolvimento e a aplicação de princípios científicos no ambiente de trabalho, preocupando-se em compreender o comportamento individual e aumentar o bem-estar dos funcionários no ambiente de trabalho. Toledo (1986) considera a Psicologia Organizacional como o estudo do fator humano na organização. Este estudo abrange a atração, retenção, treinamento e motivação dos recursos humanos na empresa, assim como a criação de condições organizacionais de trabalho que auxiliem na criação de clima propício para que funcionários possam atingir suas metas diárias e desenvolvimento profissional.

A criação de um ambiente de trabalho produtivo está intrinsecamente ligada à satisfação dos colaboradores e esta, por sua vez, está ligada a uma série de fatores que corroboram para a sensação de satisfação pessoal. Quando não há um esforço para gerar motivação, reinará o descaso e o produto do descaso é insatisfação que acaba por gerar um ambiente organizacional menos produtivo. Em suma, trata-se de uma via de mão dupla: o colaborador, ao ser reconhecido, ouvido, ao ter possibilidade de crescimento e ao executar uma função que lhe agrada, tenderá a trabalhar melhor tendo como força motriz seu próprio entusiasmo.

De acordo com a pesquisa “Os Segredos das empresas e colaboradores mais felizes” realizado pela Robert Half e Happiness Works, empresas focadas em recrutamento especializado, sucesso organizacional e o engajamento dos colaboradores estão atrelados à felicidade que advêm do produto de 6 fatores. São eles: alinhamento ao cargo e à empresa (traduz-se pelo orgulho da organização), autonomia, valorização, trabalho interessante e significativo, senso de igualdade e relações de trabalho positivas.

Logo, podemos concluir que não só através da seleção de pessoas que atendam a cargos equivalentes a seus pendores e qualidades, mas também através da luta pelo bem estar do colaborador, o ambiente organizacional torna-se mais produtivo, agradável e saudável trazendo benefícios para todos os que estão imersos na organização.

Uma das missões das Forças Armadas (FA) Brasileiras é a contribuição para a paz nacional e mundial. Por causa desde viés de paz o Brasil enviou, durante 13 anos, contingente para compor a força de pacificação da ONU. Os militares que foram selecionados encontraram uma situação de extrema calamidade e insalubridade; lidar com mortos, miséria, sujeira, distância e saudade de seus familiares serviu como estressores que colaboraram com a insatisfação dos envolvidos na missão. A falta de segurança era constante, o que aumentava a pressão psicológica influenciando na qualidade de vida dos militares.

Observei de perto as dificuldades que passam diariamente os haitianos como, por exemplo, doenças, violência, fome, falta de água potável e de energia elétrica; os haitianos vendem quase tudo: Comida (muitas já podres), roupas, utensílios, etc. As condições de segurança e higiene são precárias. Quase tudo é material que foi doado (ou rejeitado) pelo mundo. Por volta de 15 mil pessoas frequentam essa feira diariamente. As tropas da ONU também estão trabalhando neste lugar insalubre e em várias outras localidades para oferecer melhores condições de vida ao povo haitiano - Haiti: é bom fazer o bem. O relato de um Soldado da Paz brasileiro sobre a Missão da ONU no país mais pobre das Américas. Revista Científica Fundação Osório.

Acrescentando:

A morte era uma coisa absolutamente normal. Um país às escuras, literalmente; tinha luz em pouquíssimos lugares e havia confrontos diários com troca de tiro em Porto Príncipe.” – HELENO, 1º Force Commander da Minustah no documentário: Histórias do Brasil no Haiti – Episódio 1 – “O primeiro Comandante.

Desta forma é notório que em meio a este cenário caótico, faz-se necessário o uso de estratégias psicológicas a fim de abrandar os produtos estressores da rotina massiva da missão de pacificação. De acordo com o trabalho de investigação aplicada “O Stress nas operações de apoio à paz” realizado pela Academia Militar de Lisboa, os principais fatores causadores de stress nesse contexto são: sentir falta dos amigos e família, estar preocupado com a segurança bem estar pessoal e da família, ter poucas oportunidades de lazer e enfrentar condições climáticas adversas. Diante destas condições, é de vital importância o esforço em proporcionar o melhor ambiente organizacional possível.

Para isso, deveremos abordar os casos isoladamente a fim de buscar a melhor solução para cada condição adversa.

A família é o alicerce que sustenta a estabilidade mental e emocional na vida das pessoas. Em aspectos gerais, complicações em laço familiar, acarretam em preocupação e ansiedade ainda que não se trate de um problema direto. Por outro lado, um bom ambiente familiar serve de conforto e alegria. Para Ariès:

A família moderna retirou da vida comum não apenas as crianças, mas grande parte do tempo e da preocupação dos adultos. A mesma correspondeu a uma necessidade de intimidade, e também de identidade: agora os membros da família se unem pelo sentimento, o costume e o gênero de vida. (ARIÈS, 1978, p. 278)

No contexto das missões de paz a distância da família é responsável por diminuir de forma significativa a qualidade de satisfação dos militares envolvidos. O sentimento de incapacidade gerado pela distância, preocupação com o bem estar e não estar presente em datas significativas são fatores que favorecem o desânimo com o trabalho. Frente a isto, algumas medidas podem ser tomadas a fim de tornar o contexto menos massivo, como por exemplo pequenos regressos onde o militar poderá rever seus familiares. Além disso, diversos aparelhos eletrônicos proporcionam comunicação em tempo real independentemente da distância. Logo, através do gerenciamento do tempo e dos meios de comunicação que possibilitem o contato virtual, bem como recessos que permitam o reencontro familiar, a qualidade do desempenho do trabalho aumentará trazendo benefício coletivo.

Atrelado a isso, o tempo e a qualidade do lazer também têm sua relevância no cenário de trabalho sob condições de estresse frequente, visto que o lazer tem relação direta com a saúde física, emocional e psicológica. A rotina, quando não intervalada com momentos de descontração, tornar-se-á se maçante e ociosa.

Para Dumazedier (1973, p 34), o lazer pode ser definido como:

Um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para se divertir-se, recrear-se, e entreter-se ou ainda para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais

Com base nesta perspectiva, podemos afirmar que o tempo voltado a atividades recreativas, longe do ambiente profissional e de obrigações formais, ajudam a renovar as energias, mantendo o colaborador mais empenhado quando em atividade. Numa missão de paz, as condições de lazer são limitadas pelo caráter

da missão, estrutura e tempo disponível. Entretanto, é imperiosa a análise da conjuntura organizacional visando a criação de espaços recreativos e a organização da carga horária, levando em conta o tempo destinado ao lazer.

Embora as mudanças estruturais ajudem a abrandar os produtos estressores, a missão militar de pacificação necessita de abnegação e desprendimento de suas necessidades, pois nem todas as situações problema terão uma solução imediata. Por isso a seleção de militares capacitados a desempenhar funções que exigem desprendimento e o apoio psicológico a estas pessoas são imprescindíveis para o bom cumprimento da missão.

De acordo com o Sistema de Proteção Social dos Militares das Forças Armadas (SPSMFA) o risco de vida é uma característica da profissão militar, visto que o militar convive com o perigo diário, seja em treinamentos ou na guerra. Sob este ponto de vista onde o risco é inerente à profissão, devemos usar de estratégias psicológicas para gerar um estado de aceitação e sentimento de cumprimento de dever cumprido. O mesmo se aplica aos demais fatores que não tem como ser atenuados, como por exemplo as condições climáticas adversas que os militares enfrentam durante as missões.

O ser humano é um ser adaptável e o militar coloca as suas capacidades de adaptação à prova em situações de estresse e dificuldade. Leon C. Megginson, professor da Louisiana State University pontuou em num discurso em 1963, onde apresentou a sua interpretação da ideia central de “A origem das Espécies” de Charles Darwin: “Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças”. Sob esta ótica, vemos que a adaptação tem relação com a sobrevivência do homem enquanto espécie. A necessidade de adequar-se às condições impostas em razão do efetivo cumprimento da missão gerará não só um trabalho bem cumprido, como também influenciará na saúde psicológica do militar.

O Estoicismo, doutrina fundada por Zenão de Cício, tem como um de seus pilares a aceitação do destino, pois o homem sábio ao aceitar seu destino poderá contemplar a verdadeira felicidade. Com base na perspectiva do estoicismo, podemos afirmar que a satisfação e a felicidade estão relacionadas em como se enxerga o problema. A depender do ponto de vista, o mesmo problema pode ter consequências diferentes para diferentes tipos de pessoa. De acordo com Serra (2007) citado em “O Stress nas operações de apoio a paz: “Caso não se consiga

alterar as circunstâncias causadoras de stress, a melhor atitude é aceitá-las, mesmo que a princípio seja complicado fazê-lo.”

Portanto, é clara a importância da aplicação de conceitos psicológicos necessários para auxiliar os colaboradores a manter uma postura otimista e positiva frente das condições adversas e irremediáveis encontradas em situações de missão de paz.

METODOLOGIA

O trabalho feito seguiu os princípios da revisão bibliográfica junto ao estudo exploratório, onde foi possível minimizar o entendimento do assunto que foi proposto e, por meio desses parâmetros que, segundo Fonseca (2002, p. 32) “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meio escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites.”

Seguindo a referência de Fonseca (2002), foram feitas as seguintes etapas:

1. Primeira etapa do projeto que permeia a pesquisa de fontes, por meio do uso de trabalhos científicos e fontes bibliográficas relativas ao tema proposto, como livros de estantes virtuais, documentos institucionais dentre outros arquivos apontados importantes para o desenvolvimento da pesquisa que proporcionará ver como a psicologia organizacional tem se dissipado no meio do Exército Brasileiro e perceber as mudanças que tem gerado na caserna
2. A segunda etapa, onde se faz o colhimento de informações, utilizando-se da leitura exploratória e seletiva.
3. Na última etapa foi feita a leitura analítica.

O estudo apresentou características descritivas por permear sobre: a psicologia organizacional no ambiente militar que permite desvendar o que está acontecendo na mente do colaborador na sua jornada de trabalho e como melhorar seu desempenho para proporcionar maior rentabilidade coletiva. Logo, o maior tempo de conversa e trabalho psicológico possível será de vital importância pois possibilitara para o militar um maior amparo mental, assim irá naturalmente ocorrer a reestruturação rentável do agente no seu ambiente de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a necessidade de compreender as atribuições concernentes ao emprego da psicologia organizacional bem como sua forma de atuação dá a esse artigo relevância no que tange às missões de pacificação, o ambiente operacional e as Forças Armadas. A partir do estudo e da pesquisa aprofundada neste tema, evidenciou-se que a complexidade das pacificações, o contexto em qual o militar é inserido e o caráter das missões, em sua maioria, estão intrinsecamente ligados a situação de extremo estresse; e, tentar atenuar esse estresse comprometeria o cumprimento do dever e da missão como um todo. Por isso, deve-se haver um estudo detalhado de cada missão e de suas particularidades a fim de trazer melhorias às condições de trabalho do colaborador, promover melhores condições de manutenção da saúde física e psicológica e impulsionar a qualidade do empenho no trabalho, contudo, sem deixar de lado o objetivo mister da missão que deve ser a pauta principal a ser alcançada, ainda que isso custe a renúncia de todas as condições de melhorias supracitadas. Neste último caso, o apoio psicológico faz-se imperioso no auxílio da consolação e na forja do espírito de cumprimento de dever acima de quaisquer circunstâncias ou adversidades. Desta forma, a satisfação será alcançada pelo sentimento de dever cumprido, sendo as melhores condições ou não.

CRONOGRAMA

QUADRO 1: CRONOGRAMA DO PROJETO

Fase/Mês	fev.	MAR	abr	maio	jun.	Set.
Escolha do tema de pesquisa	X	X				
Identificação do problema e formulação das hipóteses			X			
Identificação dos objetivos gerais e específicos			X			
Justificativa				X		
Referencial teórico				X		
Metodologia				X		
Elaboração do resumo				X		
Ajustes na metodologia, no referencial e na análise				X		
Formatação do projeto de pesquisa conforme normas ABNT					X	
Entrega do trabalho final						x

Fonte: Silva *et al.* (2021) adaptado pelos autore

REFERÊNCIAS

CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA DO EXÉRCITO (CPAEx). **CPAEx realiza Avaliação Psicologia**. Publicado: Quinta, 13 de Abril de 2017, 09h50. Última atualização em Quarta, 26 de Fevereiro de 2020, 18h14. Acesso em 05 maio 2022.

CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA DO EXÉRCITO (CPAEx). **Histórico**. Publicado: Terça, 17 de Maio de 2016, 14h07 | Última atualização em Terça, 22 de Março de 2022, 14h32 | Acesso em 05 maio 2022.

MORAIS, Pâmela. **Missão de Paz: você entende o que é isso?** Disponível em: <https://www.politize.com.br/missao-de-paz-o-que-e/>. Acesso em: 14 maio 2022.

PORTAL DA EDUCAÇÃO. **Evolução histórica da psicologia organizacional**. Disponível em: <https://blog.portaleducacao.com.br/evolucao-historica-da-psicologia-organizacional/>. Acesso em: 14 maio. 2022.

SILVEIRA, Carolina Rodrigues. **Bem-Estar dos Militares do Exército Brasileiro em Missão de Paz no Haiti**, 2019.

HALF, Robert, **Seis fatores para a satisfação dos funcionários**, Robert half talent solutions, 2017. Disponível em: <https://www.roberthalf.com.br/blog/dicas/seis-fatores-para-satisfacao-dos-funcionarios>. Acesso em: 06 maio 2022.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973

Sistema de proteção social dos militares das forças armadas, regime constitucional dos militares, **Definição**. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/spsm/content/definição/>. Acesso em: 28 maio 2022.

SPECTOR, P. E. **Development of the work Locus of Control Scale**, 1988.

SERRA, A. **O stress na vida de todos os dias** (3^oed). Coimbra, 2007.

SURRADOR, A. **Stress e Operações de Apoio À paz**: contributos para um projeto de intervenção psicossocial na força aérea, Revista Psicologia Militar, 2002.

HART, P. & COOPER, C. **Occupational stress**: Toward a more integrated framework, 2001.

COTTON, P. & HART, P. **Occupational wellbeing and performance**: A review of organizational health research. In Australian Psychologist, 2003.

CURA, M. **Satisfação profissional do enfermeiro**. Dissertação de mestrado. Escola de Enfermagem de Ribeirão preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 1994.

BARTONE, P. **Stressores psicológicos no início do deslocamento**. Revista de Psicologia Militar, 1997.

DARWIN, C. **A Origem das Espécies**. Hemus – Livraria Editora Ltda, São Paulo, SP, 1859.

Joanine K. **Querido Haiti**: Uma missão de paz 1ª edição, Biblioteca do Exército, Rio de Janeiro, 2013.

DE MELO DIAS, Cátia: **O militar português nas operações de apoio à paz**: Qual o impacto dos indutores de desconforto associados à missão e à família na sintomatologia psicologia? 2015.

FERREIRA, Aurélio. Novo **Aurélio** Século XXI: o **dicionário** da língua portuguesa.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Tradução: D. Flaksman. Rio de Janeiro: LCT, 1978.

MONTEIRO, Rangel. **O Stress nas Operações de apoio à paz**. Lisboa, 2008.